



APL DE VESTUÁRIO

Plano de Desenvolvimento Preliminar



Distrito Federal

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

APL – Arranjo Produtivo Local do Vestuário do Distrito Federal

Novembro de 2007

Participantes da elaboração do PDP do APL Vestuário do DF

Empresas

- **CZAR**
Nágela Maria Gonçalves
- **SUMMER SHOP**
Fernando Japiassu
- **NOLIMITS**
Luiz Cláudio Moraes
- **2 TEMPOS**
Cristiane Moura
- **TESUS**
Antonio Soares
- **NYLL**
Nylbertson Lima
- **UPPER**
Lucy Borges de Moura
- **LIMA JUNIOR**
Cleverson Pereira
- **AVANZZO**
Daniela Naegele
- **Kenia Confecções**
Edésio Borges Leticia Vaz Borges
- **Augemodas**
Bernardino Alves Feitosa
- **Malharia G4**
Luiz Fernando Gonçalves

Entidades / Associações / Bancos

- **Associação do Pólo de Modas**
Maria de Lourdes Coelho
- **SINDIVESTE/DF**
Márcio Franca
- **Banco do Brasil**
Francisco Ximenes
- **SENAI/NACIONAL**
Ana Paula Pessoa
- **SENAI/DF**
Carlos Almeida
- **SEBRAE/DF**
Antonieta Contini

Consultores

- **Sônia Korte (consultora)**
- **Carlos Eduardo Xavier (assistente de consultoria)**
- **Neusa Zimmermann (assessora metodológica)**

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	04
2. Contextualização do Arranjo Produtivo Local do Vestuário do Distrito Federal.....	05
2.1 Histórico do APL do Vestuário no DF.....	05
2.2 Setores ligados à atividade principal do APL (elos existentes).....	06
2.3 Dados econômicos sobre os empreendimentos e pessoal ocupado no APL.....	07
2.4 Delimitação territorial, processos de interação e cooperação no APL.....	09
2.5 Instâncias decisórias – Governança.....	09
3. Processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento.....	10
4. Situação Atual – Desafios e oportunidades de desenvolvimento.....	11
4.1 Dados gerais.....	11
4.2 Variáveis importantes para a caracterização atual do APL.....	11
4.3 Concorrência	15
4.4 Barreiras à entrada e clientes do APL.....	14
4.5 Desafios e oportunidades no APL do vestuário do DF.....	17
5. Disponibilidade dos recursos produtivos.....	18
6. Resultados esperados.....	20
7. Indicadores de resultados.....	20
8. Ações previstas.....	22
9. Gestão do Plano de Desenvolvimento.....	42
10. Acompanhamento e avaliação.....	42
11. Cronograma de execução.....	43
12. Referências bibliográficas.....	44

O presente documento, denominado Plano de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local,/APL Vestuário do Distrito Federal, tem como finalidade apresentar resultados satisfatórios do trabalho de parceiros tais como empresários, instituições, órgãos governamentais e não governamentais que buscam o desenvolvimento e fortalecimento do setor do Vestuário do Distrito Federal. Trata-se de um documento referencial para orientar a integração e convergência de ações dos atores envolvidos no processo, bem como o engajamento de novos parceiros, visando a otimização de recursos, a minimização da multiplicidade de esforços, o compartilhamento de objetivos comuns e a consolidação de boas práticas em desenvolvimento local.

Neste Plano de Desenvolvimento Preliminar constam ações cujos parceiros e executores já realizaram previsão orçamentária, bem como ações que, não obstante sua importância para o APL Vestuário / DF, ainda não foram comprometidas financeiramente pelos atores, em função da não disponibilidade de recursos.

Os participantes da elaboração deste plano preliminar têm a expectativa de que o Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais – GTP/APL possa contribuir, efetivamente, para o desenvolvimento do Arranjo, provocando e despertando nos integrantes do APL a importância do planejamento de ações que visam o desenvolvimento do setor e de seus segmentos e, também, disponibilizando recursos financeiros e apoio técnico para a execução das ações necessárias para a consolidação do Arranjo Produtivo Local do Vestuário do Distrito Federal.

O compromisso dos atores envolvidos no processo de consolidação do APL é fazer com que o desenvolvimento do Setor do Vestuário contribua para o crescimento econômico das empresas de confecção e, igualmente, ao crescimento econômico e social das comunidades locais, melhorando a qualidade de vida e colaborando na inclusão social dos profissionais e moradores da região do Distrito Federal.

O plano de desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local do Vestuário do Distrito Federal abrange Brasília e as demais Regiões Administrativas e cidades do Entorno, a saber: Sobradinho, Paranoá, Riacho Fundo, Taguatinga, Guará, Ceilândia, Samambaia, Águas Claras, Brazlândia, Asa Norte, Asa Sul, Cruzeiro, Sudoeste, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas, Valparaíso, Novo Gama, Águas Lindas. Constitui-se numa participação importante que favorece ao desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

2. Contextualização do Arranjo Produtivo Local do Vestuário do Distrito Federal

2.1 Histórico do APL de Vestuário do DF



O APL do Vestuário do Distrito Federal se desenvolveu a partir do crescimento econômico da capital federal. O pouco tempo de existência da cidade – 47 anos – também se reflete na reduzida idade das empresas de confecção, as quais possuem idade média de 15 anos. São originárias, em sua maioria, do próprio Distrito Federal e apresentam fortes características familiares de gestão.

Brasília apresenta a maior renda *per capita* do Brasil e esse enorme potencial de consumo da região, aliado à grande distância dos principais centros produtores e econômicos do país, deu um grande impulso à indústria de confecções da região, que abrange a capital federal e suas cidades satélites. Os quadros abaixo revelam o potencial de Brasília e sua distância dos principais mercados consumidores do país.

10 maiores PIB's municipais do Brasil e distância de Brasília		
	Ranking	Km.
São Paulo/SP	1º	1.015
Rio de Janeiro/RJ	2º	1.148
Brasília/DF	3º	-
Manaus/AM	4º	3.490
Belo Horizonte/MG	5º	741
Duque de Caxias/RJ	6º	1.178
Curitiba/PR	7º	1.366
Guarulhos/SP	8º	1.045
São José dos Campos/SP	9º	1.087
Porto Alegre/RS	10º	2.027

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e DNIT – Departamento Nacional de Infra-estrutura Terrestre

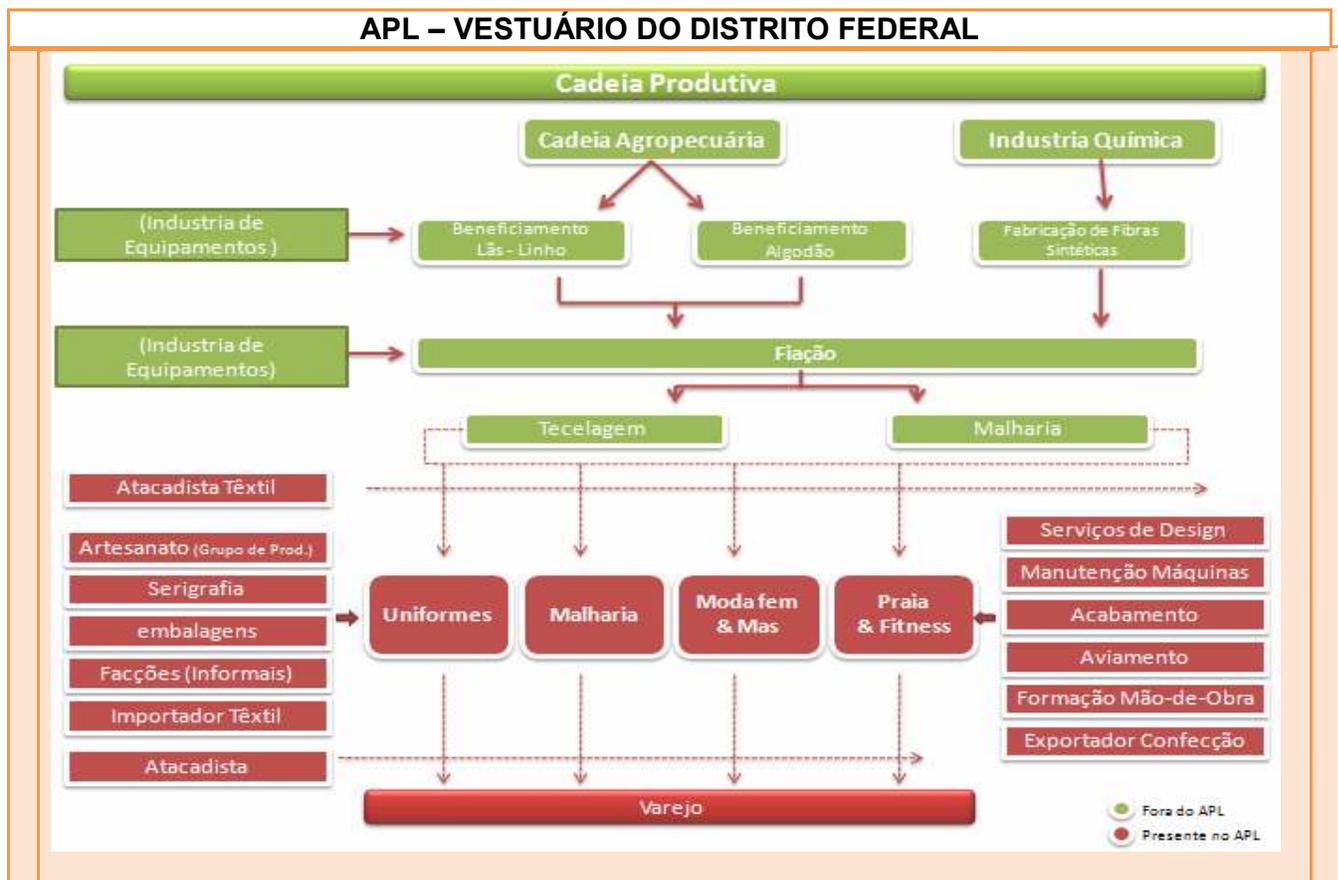
2.2 Setores ligados à atividade principal do APL (elos existentes)

O APL Vestuário do Distrito Federal é constituído por empresas e grupos ligados aos setores de uniformes profissionais. Os principais segmentos de confecções no APL do DF são:

- **Moda Praia – Fitness:** segmento mais aberto e voltado para as últimas tendências de moda: orientado para busca de informações;
- **Malharia e Uniformes Profissionais:** são oriundos de alfaiataria com maior competitividade, porém mais resistentes a trabalhar em conjunto;
- **Moda Feminina e Masculina:** segmento mais desenvolvido do mercado local.

Uma característica importante da Moda e Moda Praia no APL é a utilização de artesanato e produtos locais. Aspectos culturais de várias regiões presentes na história de Brasília serviram como base para o desenvolvimento de cinco coleções, produzidas por 300 mulheres integrantes de comunidades de baixa renda. Essas artesãs e costureiras foram capacitadas e orientadas pela Unidade de Desenvolvimento Local-Sebrae/DF, por meio do Programa de Empreendedorismo Social, promovendo o artesanato e os grupos formais de produção do Distrito Federal. Há uma preocupação em monitorar os impactos sociais dos resultados obtidos na vida das artesãs e de suas famílias e em suas comunidades de origem, fomentando assim, o desenvolvimento econômico sustentável das comunidades.

O gráfico abaixo apresenta a cadeia produtiva e os elos existentes no DF, assim como os setores ligados a atividade do APL.



Fonte: Pesquisa Exploratória - Consultora Sônia Korte

2.3 Dados Econômicos sobre os Empreendimentos existentes e pessoal ocupado no

APL

Os dados sobre a atividade do segmento no Distrito Federal são imprecisos devido ao grande número de estabelecimentos que atuam na informalidade. Além disso, as empresas formais são resistentes à divulgação de informações. Segundo o SINDIVESTE/DF, aproximadamente 95% das empresas do Arranjo são consideradas micro e pequenas empresas, com média de 18 empregados por empresa.

Em recente pesquisa realizada pelo SINDIVESTE/DF com 32 empresas do APL do Vestuário do Distrito Federal foram obtidos os seguintes dados:

Segmentos	Quantidade de Funcionários				Produção Mensal (peças)	
	Próprios	Terceirizados	Total	Média	Total	Média
Uniformes	44	39	83	16,6	18.100	3.620
Malharias	66	25	91	18,2	20.800	4.160
Praia/Fitness	184	27	211	42,2	23.000	4.600
Moda Feminina	84	15	99	19,8	10.250	2.050
Moda Masculina	45	4	49	24,5	9.000	4.500
Moda Íntima	19	0	19	4,75	7.500	1.875
Roupas Festas	18	10	28	9,33	580	193,3
Cama-Mesa-Banho	4	0	4	4	351	351
Fábrica de Bonés	6	5	11	11	7.000	7.000
Artesanato	38	445	483	-	17.050	-
Grupos de Produção						

Fonte: Perfil Competitivo do Distrito Federal – SINDIVESTE/DF. Pesquisa Sônia Korte

Os três segmentos citados acima correspondem a 86% das categorias mencionadas pelas empresas em atuação no mercado local, segundo pesquisa realizada no APL.

Principais segmentos de confecção	%
Uniformes	37
Malharia e camisetas	18
Moda em geral	17
Moda praia e fitness	14
Lycra, íntima, lingerie	3
Outros	11

Fonte: Diagnóstico do Pólo Produtivo do Setor de Confecções-SINDIVESTE/DF

De acordo com os dados da RAIS/Ministério do Trabalho de março de 2003, há em operação no DF aproximadamente 597 estabelecimentos formais que atuam especificamente na indústria de confecção. No que tange ao nível de informalidade, o APL do Vestuário do DF ainda apresenta elevado número de pessoas ou empresas atuando nesta situação, conforme estimativa do SINDIVESTE/DF apresentada abaixo:

INFORMAIS – Segmentos da Indústria do Vestuário	
Descrição	Quant.
Faccionista: mão-de-obra que trabalha em casa prestando serviço para confecção formal.	350
Confecção de produto manufaturado	120
Serigrafia: empresas informais e/ou empresas que terceirizam serviços para empresa de serigrafia formal	60

Fonte: Perfil Competitivo do Distrito Federal – MERCOESTE – FIBRA-SINDIVEST/DF

Quando se considera a cadeia produtiva da indústria do vestuário no Distrito Federal, identifica-se um total de 7.589 estabelecimentos formais e 11.209 empregados:

CADEIA PRODUTIVA DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO Eixos Existentes no DF	Nº de Estabelecimentos
Produção de Algodão e Tecelagem (cultivo do algodão herbáceo, tecelagem de fios e filamentos contínuos artificiais ou sintéticos, fabricação de tecidos e malhas, serviços de acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, beneficiamento de outras fibras têxteis natural)	24
Comércio e Distribuição (atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso industrial, atacadista de artigos de vestuário e complemento, atacadista de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos, varejista de artigos do vestuário e complemento, varejista de calçados, artigos de couro e viagem, varejista de tecidos e artigos de armarinho, intermediário do comércio de têxteis, vestuário e calçados)	6767
Indústria de Confecções (confecção de outras peças do vestuário, confecção de peças interiores do vestuário, confecção de roupas profissionais)	597
Indústria de Acessórios do Vestuário (acessórios do vestuário, aviamentos, outros artigos do vestuário produzidos em malharia (tricô)).	73
Fabricação de Artefatos de Tecidos e Couro (artefatos de cordoaria, tapeçaria, têxteis a partir de tecidos, outros artefatos têxteis incluindo tecelagem, tecidos especiais – inclusive artefatos, malas, bolsas, valises e outros artefatos para viagem, outros artefatos de couro, curtimento e outras preparações de couro, artigos de tecidos de uso doméstico incluindo tecelagem)	85
Fabricação de Calçados (calçados de couro, calçados de outros materiais, calçados plásticos, tênis de qualquer material, reparação de calçados)	43

Fonte: RAIS – Ministério do Trabalho/2003

O principal mercado consumidor é o próprio Distrito Federal com vendas principais de produtos manufaturados, concentrando cerca de 82% das vendas dessas empresas, conforme a seguir.

Foi constatado, em pesquisa exploratória realizada (Korte, 2005), que 58% das empresas de confecção do DF não conseguem atender à demanda por falta de competitividade, resultante da reduzida capacidade produtiva em alguns períodos. Outro fator identificado foi a qualidade pouco satisfatória dos produtos, além de preços superiores à concorrência externa (outros estados).

Localidade das vendas (mais de uma resposta)		
	Total	%
No município	21	25
No estado	70	83,3
Na região Sul	0	0,0
Na região Sudeste	4	4,76
Na região Centro-Oeste	6	7,14
Na região Nordeste	2	2,38
Na região Norte	2	2,38

Fonte: Diagnóstico do Pólo Produtivo do Setor de Confeções - IEL

Em relação às exportações do DF, os empreendedores ainda estão em estágio inicial de desenvolvimento, mas já contam com exemplos bem sucedidos como o Consórcio Flor Brasil, criado há sete anos por sete empresas especializadas em Moda Praia e que já exportou seus produtos para Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Holanda, Alemanha, Grécia, Dinamarca, Espanha e Israel. O diferencial competitivo dos produtos Flor Brasil tem sido a utilização de artesanato, bastante demandado pelo público internacional.

O Projeto Empreendedorismo Social do Sebrae/DF capacita vários grupos de produção em tipologias desenvolvidas artesanalmente. Quando os grupos já estão prontos para criar, produzir e comercializar seus produtos o Sebrae/DF subsidia quatro coleções de produtos por ano, duas coleções para as edições de janeiro e setembro do Fashion Business – RJ e duas coleções para as edições de março e agosto da Paralela Gift – SP. Este trabalho, também está atraindo compradores internacionais dos USA, Itália, França, Portugal, Espanha, Nova Zelândia e outros países. Os clientes compram entre 100 a 200 peças por pedido. Este trabalho com os grupos de produção contribui para o aumento da renda familiar nas comunidades de baixa renda.

2.4 Delimitação territorial, processo de interação e cooperação no APL

As empresas de confeções que fazem parte do APL – Vestuário/DF estão localizadas no Plano Piloto em regiões administrativas do Distrito Federal. São elas: Guará, Ceilândia, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas, Gama, São Sebastião, Varjão, Santa Maria e Candangolândia. Apesar de não existirem diferenças de tamanho significativas entre as empresas locais, verifica-se certa heterogeneidade entre elas, sobretudo no que diz respeito à utilização de equipamentos mais sofisticados e processos automatizados por parte de algumas, que prestam serviços mais avançados às demais. As diferentes formas de interação entre os agentes constituíram um início importante para a Governança do APL, a saber: a) interações verticais – com fornecedores e clientes; b) interações horizontais – com empresas congêneres e/ ou que possuem a mesma base de insumos e c) interações multilaterais – com universidades, centros de pesquisa, órgãos governamentais (DIEESE/SEADE-SP/TEM-FAT/STb,2007).

2.5 Instâncias Decisórias - Governança

O SEBRAE/DF, o SINDIVESTE/DF, o GDF, a Associação do Pólo de Moda e tantos outros agentes parceiros juntamente com as comunidades locais trabalham visando a construção de uma nova visão para o Setor do Vestuário construindo, na legalidade, um ambiente propício ao empreendedorismo e ao desenvolvimento local.

No tocante à Governança, as empresas do Arranjo Produtivo Local do Vestuário do DF se organizam em segmentos específicos formados pela entidade de Classe – SINDIVESTE/DF. Trata-se de um aglomerado de empresas do Setor de Confeções formado por micro e pequenas confeções.

O ano de 2004 representou um marco inicial do processo de Governança do APL, quando empresários e diversas instituições de apoio ao APL elaboraram um plano integrado para a intervenção conjunta. A gestão deste plano é feita pela equipe de Governança do APL do Distrito Federal, por meio do Comitê Gestor local. Cabe caberá aos integrantes fazer a articulação, negociação, a execução, o acompanhamento e avaliação das ações por meio dos indicadores de resultados.

3. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

Desde o ano de 2001, nota-se a presença de várias instituições atuando no Setor do Vestuário do Distrito Federal. Porém, os esforços envidados por essas instituições eram feitos de forma não-integrada e não convergente, com ações de caráter pulverizado e sobrepostas, atendendo às demandas específicas que eram apresentadas de forma aleatória pelos empresários do segmento. A atuação das entidades locais (Sebrae/DF, SINDIVESTE/DF e Senai/DF) foi fundamental para a conscientização das empresas no que se refere ao potencial para a configuração de um Arranjo Produtivo Local. Esse processo contou com a parceria do Ministério de Indústria e Comércio Exterior - MDIC.

No mês de março de 2005, os parceiros que atuam no APL do Vestuário/DF tomaram conhecimento da existência do denominado Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP-APL), instituído pela Portaria Interministerial nº 200, por meio da Reunião de Sensibilização que ocorreu em 2005, no MDIC, ocasião em que houve a orientação para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL do Vestuário do Distrito Federal.

No período que sucedeu à Reunião de Sensibilização, constituiu-se uma comissão formada por representantes do SEBRAE/DF, SINDIVESTE/DF, Associação do Pólo de Moda do Distrito Federal – Guará II, FAP – Fundação de Apoio a Pesquisa - Secretaria de Tecnologia/DF e outras, tendo como objetivo principal a elaboração da versão preliminar do plano de desenvolvimento, conforme modelo apresentado pelo MDIC. Diferentes reuniões de levantamento dos problemas, dos desafios a alcançar e as oportunidades existentes foram realizadas. Os resultados esperados com o PDP, seus indicadores, as ações necessárias com seus valores, como também a alocação de recursos para possíveis instituições apoiadoras foram obtidos por meio de reflexão conjunta feita por diferentes membros da Governança do APL..

4. Situação Atual – Desafios e oportunidades de Desenvolvimento

4.1 – Dados gerais

O Governo do Distrito Federal delimitou, na região administrativa do Guar4 II, uma 4rea destinada especificamente 4 a ind4ustria de confec47es e sua cadeia produtiva. Com a disponibiliza47o em condi47es especiais e vantajosas de lotes aos empres47rios, foi poss47vel a cria47o do P47lo de Moda do Distrito Federal – Guar4 II. Por meio dessa iniciativa, ser47 poss47vel maior facilidade de neg47cios com menores custos e tempo.

Atualmente, o P47lo de Moda enfrenta um problema que afeta a competitividade do empresariado local. Trata-se da inadequa47o da infra-estrutura de transporte. A 4rea disponibilizada pelo Governo encontra-se parcialmente asfaltada, faltando a conclus47o de parte dos canteiros o que resulta em muita poeira suspensa. Grande parte da produ47o gerada no local 4 afetada pela sujeira. Muitas empresas constr47iram galp47es de produ47o e algumas mudaram da regi47o, pois n47o conseguiam manter em condi47es de higiene as roupas que produziam. Outro problema associado ao transporte 4 a falta de linha de 4nibus que atenda 4 localidade, situa47o que obriga os trabalhadores a utilizarem, no m47nimo, dois tipos de transporte o que onera ainda mais a produ47o local.

A inexist47ncia de servi47os de seguran47a p47blica 4 mais uma quest47o preocupante. 4 freq47ente o registro de roubos e furtos feitos por empresas e costureiras que trabalham na regi47o, em raz47o da falta de policiamento ostensivo no local.

4.2. Vari47veis importantes para a caracteriza47o atual do APL

S47o entendidas como vari47veis importantes que caracterizam e condicionam o APL de Vestu47rio do DF: o crescimento da economia brasileira; o valor das taxas de juros; o est47mulo do cr47dito ao consumidor; a demanda do mercado por confec47o; a entrada maci47a de produtos de pa47ses asi47ticos; o pre47o da mat47ria – prima; os acordos comerciais internacionais; a disponibilidade e qualifica47o da m47o-de-obra; o dinamismo do mercado local; a concorr47ncia interna; a taxa de c47mbio; o apoio governamental de est47mulo ao setor e o associativismo e a coopera47o. A an47lise dessas diferentes vari47veis permitiu a identifica47o das oportunidades e amea47as para o Arranjo. Por oportunidade, entende-se uma situa47o externa que, se apropriadamente explorada, ir47 melhorar o desempenho da organiza47o. Amea47a 4 compreendida como uma situa47o externa que afeta negativamente o desempenho, se a47oes apropriadas n47o forem implementadas. A seguir s47o descritos cen47rios positivos e negativos em fun47o de amea47as e oportunidades detectadas.

Cenários	Positivo	Negativo
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de investimentos no parque produtivo em virtude da redução dos juros; • Abertura de novos mercados internos e externos; • Maior disponibilidade de recursos do governo para apoio às MPE; • Redução dos custos de matéria-prima atrelada ao dólar e aumento dos lucros; • Possibilidade de aumentar a participação de mercado pelas empresas locais; • Geração de caixa interno para investimento na própria empresa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Busca da máxima eficiência produtiva e gerencial; • Alta motivação para associativismo e cooperação entre empresas como mecanismo de sobrevivência; • Maior importância de capacitação para aumento da eficiência; • Evita-se a concorrência com países mais competitivos se não for assinada a ALCA e EU. – União Européia.

Cenários	Positivo	Negativo
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da importação de países asiáticos interessados em aproveitar o crescimento econômico brasileiro; • Maior competição com países desenvolvidos se fechar acordo da ALCA e EU – União Européia; • Menor motivação para associativismo e cooperação entre empresas; • Valorização do Real torna menos atrativa a exportação; • Aumento da demanda de Brasília pode atrair empresas de outros estados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Invasão de produtos asiáticos; • Dificuldade financeira e até fechamento de empresas nacionais; • Acirramento da competição com empresas de outros estados; • Aumento do desemprego; • Ausência de investimento no Parque Industrial; • Diminuição de receita de vendas e aumento do custo de matéria-prima; • Menor motivação para capacitação de empresários e funcionários.

Destacam-se, abaixo, pontos fortes e fracos mais genéricos em relação ao APL do Vestuário do Distrito Federal

Pontos Fortes

- Mercado local como principal destino dos produtos;
- Sindicato atuante, exercendo papel integrador para a organização da capacidade competitiva;
- Mercado local em expansão;
- Elevado potencial de consumo do mercado local.

Pontos Fracos

- Baixa qualificação da mão-de-obra;
- Pouca integração entre empresas;
- Atendimento insatisfatório do mercado local pelas empresas;
- Empresas pouco preparadas tecnologicamente;
- Baixo nível de investimentos na formação de pessoal;
- Custos financeiros e de insumos elevados;
- Pouca integração entre empresas e fornecedores: problemas de abastecimento;
- Falta de elos de fornecimento de insumos e serviços especializados para a cadeia;
- Grande concorrência da economia informal;
- Empresas de pequeno porte, com pouca integração produtiva dificultando a competição com preço e qualidade.

O APL do Vestuário do DF se beneficia do fato de haver no Distrito Federal uma das mais elevadas rendas *per capita* do Brasil. Existe também a presença próxima do Governo Federal que proporciona ao setor privado a oportunidade de abastecer um amplo conjunto de atividades.

Há uma boa integração entre as empresas e as instituições de apoio como SENAI, SEBRAE e sindicatos, o que representa um conjunto de oportunidades para reforçar a competitividade local. No entanto, há dificuldades para a obtenção de insumos básicos, já que as parcerias necessárias não acontecem de forma freqüente e organizada.

A questão da mão-de-obra é o principal gargalo identificado para o alcance da competitividade desejada para as empresas locais. Ademais, há poucos investimentos em treinamento do pessoal por parte das empresas do APL.

Obstáculos Identificados no APL do Vestuário/DF	
<ul style="list-style-type: none">• Alta capacidade ociosa;• Baixo volume de vendas;• Fraca estratégia de comunicação e marketing;• Desconhecimento do mercado de atuação;• Poucas inovações em produto;• Não acompanhamento das tendências da moda;• Pouco conhecimento do negócio;• Ausência de planejamento estratégico ou plano de negócios;• Baixa prospecção de mercado;• Dificuldade em identificar novas oportunidades;• Pouca atenção ao design;• Qualidade deficiente do produto;	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade na gestão financeira;• Dificuldades financeiras;• Mão-de-obra pouco qualificada;• Pouco treinamento aos funcionários;• Escassez de mão-de-obra;• Má formação da mão-de-obra;• Problemas de planejamento da produção;• Perda de mercado local;• Produtos com custos mais altos;• Baixo nível tecnológico (modelagem, risco, infesto, corte);• Ausência de um centro de formação profissional;• Alta rotatividade dos funcionários.

Obstáculos Identificados no APL do Vestuário/DF	
<ul style="list-style-type: none"> • Falhas no planejamento da empresa; • Faltam mecanismos de acompanhamento de resultados; • Baixa integração entre vendas e produção; • Ausência de sistema de gestão integrado; • Reduzida informatização; • Vendas pontuais e incertas; • Incapacidade de atender grandes pedidos; • Capacidade produtiva deficiente; • Pouca economia de escala; • Risco de falência; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca capacitação dos empresários; • Fraca integração com cadeia produtiva; • Transporte (Pólo de Modas); • Segurança (Pólo de Modas); • Ausência de asfalto e poeira (Pólo de Modas); • Ausência de normas de controle de qualidade; • Falta de comunicação entre os empresários; • Relação associativista incipiente.

4.3 Concorrência

Neste tópico, o objetivo é apresentar quais são os limites e potenciais do negócio do APL frente aos seus concorrentes. A identificação dos competidores é feita tendo por base o foco da organização, os cenários definidos e a sua área de atuação. Deste modo, pode-se constatar que o padrão de concorrência predominante é a ESTRATÉGIA DE RESPOSTA, típica de setores tradicionais como o Têxtil. Neste setor, os consumidores se adequam ao uso do produto e as empresas precisam de alta capacidade de resposta em preço, qualidade e prazo de entrega para serem bem sucedidas. Dentre as demais características deste setor destacam-se:

- Mercados segmentados por níveis de renda e tipo de produto;
- Dependência de cadeias verticais e horizontais;
- Variedade de sistemas técnicos de produção;
- Variedade de escalas técnicas e econômicas;
- Importância da capacitação gerencial.

Em referência ao desempenho competitivo, cabe ressaltar a grande heterogeneidade de empresas, mas com uma conformação de um núcleo de empresas com potencial específico satisfatório. Dentre outros pontos, cabe ressaltar:

- Acentuadas diferenças por porte das empresas;
- Problemas no abastecimento de produtos;
- Baixa intensidade de ajuste produtivo;
- Crescente informalização das empresas;
- Ameaça de importações (Ásia, China).

Contudo, é conveniente dividir os principais segmentos do APL do Vestuário do Distrito Federal em produtos homogêneos (Uniformes e Malharia) e produtos heterogêneos (Praia – *Fitness* - Moda Feminina e Masculina).

Regiões Concorrentes	Ponto Forte	Ponto Fraco	Estratégia de atuação	Agressividade Competição
São Paulo	Maior mercado consumidor Nível tecnológico Proximidade dos fornecedores Qualidade Alta capacidade produtiva	Falta de identificação com a cultura local Mão-de-obra cara	Orientada para preços Orientada para diferenciação	Alta
Belo Horizonte	Mão-de-obra barata Inovação em design Qualidade	Design	Representação comercial Estratégia de preços	Média
Goiânia	Mão-de-obra barata e qualificada Proximidade com Brasília Setor reconhecido	Mercado consumidor local é pequeno Distância dos grandes centros consumidores	Estratégia de preços	Alta

4. 4. Barreiras à entrada e clientes do APL

O mercado de confecções tem como característica principal a ausência de barreiras de entrada. Qualquer costureira pode se tornar uma empresária de produtos. Basta possuir uma máquina de costura para iniciar suas atividades. Apesar desta facilidade, o APL do Vestuário do Distrito Federal ressenete-se da escassez de costureiras no mercado, o que eleva muito o salário e reduz a exigência de qualificação. O principal efeito dessa realidade é a redução da competitividade das empresas locais.

A ausência de barreira de entrada, também contribui para outra ameaça crítica: a competição com outras regiões. Empresas vindas de São Paulo, Belo Horizonte e Goiânia se aproveitam da baixa competitividade das empresas locais para invadirem o mercado de Brasília com seus produtos. As empresas de Brasília ficam, portanto, com uma pequena parte do mercado, enquanto a maior parte é dominada por empresas forasteiras, consideradas mais competitivas neste segmento.

O acesso às matérias-primas é considerado também uma barreira, pois é um dos principais gargalos enfrentados pelas empresas do vestuário, conforme descrito no quadro a seguir.

Dificuldades na aquisição de matéria-prima (mais de uma resposta)	%
Preço	54,8
Localização dos fornecedores	44,0
Escassez de fornecedores	26,2
Condições de pagamento	23,8
Não há dificuldades	14,3
Outros	9,5

Fonte: Diagnóstico do Pólo Produtivo do Setor de Confecções – IEL.

A primeira dificuldade a ser comentada é a distância dos principais centros produtores de tecidos planos e sintéticos, encarecendo o preço em relação a outros pólos de confecção. Segundo pesquisa realizada pela FIBRA – Federação das Indústrias do Distrito Federal, somente 13% dos entrevistados afirmaram que os produtores e distribuidores locais são seus principais fornecedores.

As compras são realizadas fora do Distrito Federal (principalmente Goiânia e São Paulo) e as razões para isso são preço e disponibilidade de entrega do produto. O aumento de custo se caracteriza tanto na ida do empresário ao fornecedor para conhecer novos produtos e efetuar as compras, como no frete para entrega da mercadoria.

A estratégia dos fabricantes de matéria-prima não privilegiam o segmento das ME (micro-empresas) e EPP (empresas de pequeno porte) em seus cadastros de compradores por dois motivos: muitos desses fabricantes têm suas próprias empresas de confecção. As ME e EPP têm um volume muito baixo de produção, provocado pela ociosidade da produção e precisam de um número diversificado de itens.

No Distrito Federal existem poucos fornecedores e o segmento de ME e EPP não tem poder de compra sobre eles. O problema se agrava ainda mais porque apenas 5% das empresas se associam para realizarem compras centralizadas e dessa maneira poder obter descontos significativos.

Embora o relacionamento com fornecedores seja considerado bom pelos empresários, em outra pesquisa de campo realizada pelo SINDIVEST/DF, os principais problemas identificados por eles foram: preço, prazo de entrega e disponibilidade do produto.

Não é utilizado nenhum tipo de relação *business-to-business* por meio da internet entre fornecedores e clientes.

No que se refere a cliente, assim entendido como aquele segmento que compra os produtos ou serviços de uma organização com produção direcionada a públicos específicos, é possível classificar em quatro segmentos principais a situação do APL Vestuário-DF: Roupas Profissionais, *Fitness/Praia*, Moda Masculina/Feminina e Malharia, conforme descrição no quadro que segue.

	Roupas Profissionais	Fitness/Praia	Moda Masc/Fem	Malharia
Cientes	Governos Hotéis Colégios Empresas	Academias Lojas (varejos) Consumidor final	Consumidor final Lojas (varejos) Atacadistas Representantes	Representantes Atacadistas Lojas (varejos) Consumidor final Colégios
Características privilegiadas	Eficiência em custo Alto volume	Inovação em produto Design	Modelagem Design	Eficiência em custo
Sensibilidade	Custo	Diferenciação	Diferenciação	Custo

4.5 Desafios e oportunidades no APL do Vestuário/DF

Os desafios constituem-se em aspectos positivos a serem conquistados. Diante da situação atual descrita, o Arranjo decidiu pela conquista dos seguintes desafios:

- Mão de Obra Qualificada;
- Alta Capacidade Produtiva;
- Alta Prospecção de Mercado;
- Produtos Diferenciados.

Os fatores positivos do campo de relações onde se insere permitem relacionar as oportunidades abaixo:

- Viabilidade de aumento de investimentos no parque produtivo em virtude da redução dos juros;
- Abertura de novos mercados internos e externos;
- Maior disponibilidade de recursos do governo para apoio às MPE's do vestuário do Distrito Federal;
- Redução dos custos de matéria-prima e aumento dos lucros;
- Possibilidade de aumentar a participação de mercado pelas empresas locais;
- Busca da máxima eficiência produtiva e gerencia dos empresários do vestuário;
- Compreensão da importância de capacitação para aumento da eficiência e eficácia;
- Alta motivação para associativismo e cooperação entre as empresas do vestuário do APL.

5. Disponibilidade dos Recursos Produtivos

Disponibilidade de recursos produtivos

Os principais insumos utilizados pelas empresas do APL são assim entendidos:

Principal matéria-prima utilizada	% (mais de uma resposta)
Malha	66,7
Tecido	60,7
Outros(*)	30,9 *
Microfibra	27,4
Jeans	8,3

Fonte: Diagnóstico do Pólo Produtivo do Setor de Confecções – IEL.
* Na opção "Outros" houve incidência, principalmente de lycra, suplex e tactel.

O investimento em máquinas/equipamentos está relacionado ao ritmo de aumento da produção. Assim uma vez sinalizada esse aumento da produção, mais máquinas são adquiridas para se incorporar ao processo produtivo. As MEs e EPPs que estão iniciando suas atividades utilizam, em geral, máquinas domésticas. A partir do momento que elas vão aumentando sua produção, cresce a necessidade de buscar máquinas mais sofisticadas, normalmente, importadas. É neste momento que ainda se registram as dificuldades para aquisição.

Idade média (Average age)

Máquinas (Machines)	até 3 anos	4 a 10 anos	11 a 15 anos	+ de 15 anos	Total
Bordadeira (Embroidery Machine)	8,7%	63,6%	27,3%	0,4%	100,0%
Circular p/ Meia (Rib Rose Machines)	2,9%	31,8%	16,9%	48,4%	100,0%
Corte (Cutting Machine)	5,4%	63,1%	22,6%	8,9%	100,0%
Costura Reta (Plain Stitch)	4,7%	65,0%	22,7%	7,6%	100,0%
Galoneira (Chain Stitch)	3,1%	39,8%	30,6%	26,5%	100,0%
Interloque (Interlock)	3,6%	69,9%	22,8%	3,7%	100,0%
Overloque (Overlock)	2,6%	72,8%	19,4%	5,2%	100,0%
Zig Zag (Zig Zag)	8,5%	40,0%	32,5%	19,0%	100,0%

Fonte/Source: IEMI

O tempo médio de investimentos em maquinário e equipamentos situa-se em 4 anos e a capacidade ociosa está em aproximadamente 45%. O problema mais crítico, neste momento, não é o nível tecnológico das máquinas, mas sim a necessidade de usá-las de forma mais eficiente por meio da capacitação de quem a opera.

O crédito voltado para capital de giro é um importante instrumento para diminuir o custo da ociosidade que está presente nesse segmento. Todavia, sua possível utilização está comprometida pelas garantias excessivas e

pelo tempo gasto na aprovação do crédito. A necessidade de capital de giro está relacionada ainda com a necessidade de preencher a lacuna entre o compromisso dos empresários com seus fornecedores de matéria-prima e o prazo de venda dado a seus clientes, como forma de dar consistência ao fluxo de caixa da empresa.

A mão-de-obra deste APL é considerada escassa, cara e mal preparada pelos empresários locais. Tal avaliação se confirma na pesquisa realizada pela FIBRA onde a qualificação é definida como um grave problema para 70% das empresas, havendo em 62% também a falta de pessoal para a produção.

Atualmente, o salário mensal médio de uma costureira é R\$ 520,00, podendo alcançar até R\$ 860,00. A instrução dessas profissionais é baixa - 25% delas não possuem o 1º grau, enquanto o restante alcança no máximo o 2º grau completo.

O APL é caracterizado pela presença maciça de Empresas Monoprodutoras e Monoplantas, ou seja, fabricam somente um tipo de produto. No entanto, é comum que em certos nichos específicos de mercado um segmento passe a competir com outro. Por exemplo, na fabricação de uniformes profissionais executivos é comum uma empresa de Moda Feminina e Masculina participar de concorrências pelo nível de sofisticação exigido.

O grau de concentração encontrado no APL do Vestuário é mínimo, pois não existe nenhuma grande empresa presente no Arranjo, restringindo-se apenas a micros e pequenas empresas que compõem um cenário de estrutura competitiva e alta concorrência entre elas.

A economia de escala do APL do Vestuário apresenta significância somente no que tange aos ganhos de especialização. Isso se explica pela experiência dos funcionários em realizar as tarefas típicas de confecção, seja por ser originário de outras empresas ou através de experiências adquiridas naquelas em que eles trabalham. A insuficiente demanda existente no APL impede que se gerem outras categorias de economia de escala como indivisibilidade técnica, economias geométricas e lei dos grandes números. Isso ocorre por causa de duas situações: empresas que não têm demanda e subutilizam seus equipamentos e aquelas que estão no limite da capacidade e não vislumbram condições propícias de mercado e, deste modo, evitam investir no aumento de sua capacidade produtiva.

6.0 Resultados Esperados

Com base na compreensão da problemática do APL e nas demandas dos empresários participantes foram estabelecidos resultados finalísticos visando o desenvolvimento do Arranjo, a saber:

Resultado 1 – Aumentar em 5% a produtividade das empresas participantes, na proporção de 2% até dezembro 2008, 4% até dezembro de 2009 e 5% até dezembro 2010.

Resultado 2 – Aumentar a competitividade do APL do Vestuário do Distrito Federal em relação aos concorrentes, até dezembro de 2009.

Resultado 3 – Aumentar em 10 % o número de peças vendidas no mercado interno e externo, na proporção de 3% ao final de 2008, 6% até dezembro 2009 e 10% até final de 2010.

7.0 Indicadores de Resultados

INDICADOR DO RESULTADO 1

Numero de peças produzidas por empresa anualmente.

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte: Questionários aplicados nas empresas participantes do APL para levantamento de dados.

Período: 1ª. Verificação em dezembro de 2008; 2ª verificação em dezembro de 2009 e 3ª. Verificação em dezembro de 2010.

Fórmula:

$$\frac{(\text{N}^{\circ} \text{ de peças produzidas no ano de referência}) - (\text{N}^{\circ} \text{ de peças produzidas no ano base})}{(\text{N}^{\circ} \text{ de peças produzidas no ano base})} = X \times 100$$

ANO BASE = 2007 (DADO DE PARTIDA)

ANO DE REFERÊNCIA = 2008/2009/2010

INDICADOR DO RESULTADO 2

Grau de competitividade

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte: Relatórios sobre tipos de inovação tecnológica adotadas pelas empresas; melhoria nos processos de gestão produtiva e gerencial das empresas participantes do APL DF.

Período: 1ª. Verificação – janeiro de 2009 e 2ª. Verificação em dezembro de 2009.

Fórmula: Cruzamento de dados contidos em relatórios de monitoramento a serem elaborados pelas empresas.

INDICADOR DO RESULTADO 3

Numero de peças vendidas anualmente

MÉTODO DE MENSURAÇÃO

Fonte: Formulários para levantamento do número de peças vendidas por mês e relatório anual de peças vendidas das empresas participantes do APL-DF.

Período: 1ª. Verificação em dezembro de 2008; 2ª verificação em dezembro de 2009 e 3ª. Verificação em dezembro de 2010.

Fórmula:

$$\frac{(\text{N}^\circ. \text{ de peças vendidas no ano de referência}) - (\text{N}^\circ. \text{ de peças vendidas no ano base})}{\text{N}^\circ. \text{ de peças vendidas no ano base}} = X 100$$

ANO BASE = 2007 (DADO DE PARTIDA)

ANO DE REFERÊNCIA = 2008/2009/2010

8. Ações Previstas

NOME DA AÇÃO		CAPACITAÇÃO GERENCIAL PARA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO	
DESCRIÇÃO:		Capacitar, treinar e aperfeiçoar a mão-de-obra das indústrias de confecção do APL em gestão administrativa, gestão contábil financeira, gestão de pessoal, gestão em compras e técnicas de vendas para comercialização dos produtos com foco no mercado.	
Coordenação (instituição/cargo)		SINDIVESTE/DF - Presidente	
Execução (instituição/pessoa)		SENAI / SEBRAE / SENAC	
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
SEBRAE - DF	150.000,00	45%	
MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	150.000,00	45%	
EMPRESÁRIOS-CONTRA PARTIDA	30.000,00	10%	
TOTAL	330.000,00	100%	
Data de início		Junho de 2008	
Data de término		Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:		1, 2 e 3	
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação: <input type="checkbox"/> promoção do mercado interno <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação <input type="checkbox"/> valorização da identidade local <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) <input type="checkbox"/> crédito <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: _____			

NOME DA AÇÃO		CAPACITAÇÃO OPERACIONAL DE MÃO-DE-OBRA PARA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO	
DESCRIÇÃO:		- Formar a mão-de-obra das indústrias de confecção do APL em desenvolvimento de processos aplicando a qualidade seqüenciada em risco infesto e corte e costura industrial, desenvolvimento de coleção, modelagem industrial e interpretação de modelo. - Formar mecânicos de máquinas industriais e capacitar funcionários das indústrias para o uso de computador.	
Coordenação (instituição/cargo)		SINDIVESTE/DF - Presidente	
Execução (instituição/cargo)		SENAI / SEBRAE / SENAC	

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MCT – MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA	600.000,00	60%
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	300.000,00	30%
EMPRESÁRIOS-CONTRA PARTIDA	90.000,00	10%
TOTAL	990.000,00	100%
Data de início	Março de 2008	
Data de término	Dezembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	2 e 3	
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação: <input type="checkbox"/> promoção do mercado interno <input type="checkbox"/> promoção do mercado externo <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação <input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) <input type="checkbox"/> crédito <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: _____		

NOME DA AÇÃO	MELHORIA DA QUALIDADE	
DESCRIÇÃO:	Sensibilizar os empresários/as do APL para a adoção de práticas do Programa de Melhoria da Qualidade nas indústrias, envolvendo as seguintes ações: 1) Implantar Programa 5S nas indústrias de confecção do APL; 2) Realizar palestras sobre Qualidade para as empresas do APL; 3) Preparar as indústrias de confecção interessadas para participarem de processo de certificação de Qualidade na área do vestuário/DF: Selo de Qualidade ABRAVEST/ABIT.	
Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF - Presidente	
Execução (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MCT – MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA	1.040.000,00	58%
SEBRAE - DF	80.000,00	5%
FIBRA	100.000,00	6%
MDIC	400.000,00	22%
EMPRESÁRIOS-CONTRA PARTIDA	180.000,00	9%
TOTAL	1.800.000,00	100%

Data de início	Mai de 2008
Data de término	Mai de 2010
Ação relacionada ao resultado nº:	1 e 3
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p>() promoção do mercado interno</p> <p>() promoção do mercado externo</p> <p>(X) capacitação/formação</p> <p>() valorização da identidade local</p> <p>(x) inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p>() crédito</p> <p>(x) outra. Por favor, informe: _____</p>	

NOME DA AÇÃO		BOLSA ESCOLA SENAI-DF / SEBRAE-DF / SINDIVESTE-DF	
DESCRIÇÃO:		Fazer gestões junto ao SENAI e SEBRAE para a criação de um Programa de Bolsa Escola para alunos dos cursos promovidos pelo SENAI/DF e pelo Sebrae/DF (Costura Industrial, Modelagem, aperfeiçoamento em Desenho de moda; estilismo; mecânica de máquina de costura industrial; gestão eletrônica para máquinas computadorizadas, empreendedorismo, gerência de produção, administração da micro e pequena empresa, matemática financeira, e outros).	
Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF - Presidente		
Execução (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF e Gerência Executiva		
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
MCT – MINISTERIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA	500.000,00	25%	
CNPq	200.000,00	10%	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	800.000,00	40%	
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	300.000,00	15%	
EMPRESÁRIOS-CONTRA PARTIDA	200.000,00	10%	
TOTAL	2.000.000,00	100%	
Data de início	Março de 2009		
Data de término	Dezembro de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	2 e 3		
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p>() promoção do mercado interno</p> <p>() promoção do mercado externo</p> <p>(X) capacitação/formação</p> <p>() valorização da identidade local</p> <p>(x) inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p>() crédito</p> <p>(x) outra. Por favor, informe: <u>INCLUSÃO SOCIAL</u></p>			

NOME DA AÇÃO		MELHORIA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
DESCRIÇÃO:		Ministrar palestras e realizar consultorias para a implementação de política de recursos humanos nas empresas de confecção do APL visando prevenir a alta rotatividade da mão-de-obra no arranjo.	
Coordenação (instituição/pessoa)	SINDIVESTE / DF - PRESIDENTE		
Execução (instituição/pessoa)	SINDIVESTE / DF e GERÊNCIA EXECUTIVA		
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia	126.000,00	35%	
MDIC	234.000,00	65%	
TOTAL	360.000,00	100%	
Data de início	Março de 2009		
Data de término	Julho de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	1, 2 e 3		
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p>() promoção do mercado interno</p> <p>() promoção do mercado externo</p> <p>(X) capacitação/formação</p> <p>() valorização da identidade local</p> <p>() inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p>() crédito</p> <p>() outra. Por favor, informe: _____</p>			

NOME DA AÇÃO		OFICINAS DE DESIGN	
DESCRIÇÃO:		Realizar oficinas de <i>Design</i> visando a qualificação e profissionalização dos profissionais que atuam nesta área dentro das empresas do APL. O conteúdo destas oficinas inclui desde a pesquisa de prospecção de produto e mercado, viabilidade de produção de cada empresa, técnicas de criação, precificação, e desenvolvimento de coleções e apresentação da coleção propriamente dita. Esta ação trará para o Setor do Vestuário e todos os seus segmentos maior competitividade, produtos diferenciados, abertura para novos mercados e outros.	
Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF - Presidente		
Execução (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF e Gerência Executiva		
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia	300.000,00	38,96%	
MDIC	300.000,00	38,96%	
SEBRAE	100.000,00	12,99	
EMPRESÁRIOS	70.000,00	9,09%	
TOTAL	770.000,00	100%	
Data de início	Julho de 2008		

Data de término	Dezembro de 2010
Ação relacionada ao resultado nº:	2
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p>() promoção do mercado interno () promoção do mercado externo (X) capacitação/formação (x) valorização da identidade local (X) inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito () outra. Por favor, informe: _____</p>	

NOME DA AÇÃO		MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA INDUSTRIAL NA UNIDADE DO SENAI/DF	
DESCRIÇÃO:		<p>Buscar a modernização da Unidade SENAI/DF mediante contratação de profissionais especializados no segmento/vestuário, algumas máquinas, acessórios e equipamentos necessários para a ampliação da oferta de cursos de Costura Industrial, risco infesto e corte industrial , modelagem industrial e interpretação de modelo, manutenção de máquinas para costureiras, treinamento e reciclagem de processos, operações e ou acabamentos específicos de costura industrial, e outros, para atender a demanda do APL. Período 2008.</p>	
Coordenação (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF - Presidente		
Execução (instituição/pessoa)	SENAI/SINDIVESTE / DF e GERÊNCIA EXECUTIVA		
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia	250.000,00	25%	
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO	250.000,00	25%	
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO	250.000,00	25%	
MDIC	250.000,00	25%	
TOTAL	1.000.000,00	100%	
Data de início	Agosto de 2008		
Data de término	Abril de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	1, 2 e 3		
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p>() promoção do mercado interno () promoção do mercado externo (X) capacitação/formação () valorização da identidade local () inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito () outra. Por favor, informe:</p>			

NOME DA AÇÃO		AÇÕES DE DESBUROCRATIZAÇÃO E REDUÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA	
DESCRIÇÃO:		Fazer gestões junto a Secretaria do GDF, para a regulamentação da circulação de mercadorias entre as empresas dos elos do APL, sem a emissão de Notas Fiscais, no processo produtivo do APL. O objetivo é evitar que a Empresas dos elos da cadeia produtiva (como, por exemplo, entre indústrias de confecções e acabamentos, serigrafias, bordados, grupos de produção, facções e outras) de modo que não sofram punições da fiscalização.	
Coordenação (instituição/cargo)		SINDIVESTE/DF- Presidente	
Execução (instituição/cargo)		SEBRAE e GERÊNCIA EXECUTIVA	
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
EMPRESÁRIOS	20.000,00	100%	
TOTAL	20.000,00	100%	
Data de início	Abril de 2008		
Data de término	Dezembro de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	1		
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno</p> <p><input type="checkbox"/> promoção do mercado externo</p> <p><input type="checkbox"/> capacitação/formação</p> <p><input type="checkbox"/> valorização da identidade local</p> <p><input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p><input type="checkbox"/> crédito</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> outra. Por favor, informe: Redução de Tributos</p>			

NOME DA AÇÃO		CENTRAL DE FACILITAÇÃO E ESTÍMULO À FORMALIZAÇÃO	
DESCRIÇÃO:		Desenvolver parceria entre as empresas do APL do Vestuário do DF com o SEBRAE/DF para o atendimento na CENTRAL FACIL, programa que facilita e estimula a formalização de empresas e orientam os empreendedores que desejam formalizar suas empresas.	
Coordenação (instituição/cargo)		SINDIVESTE/DF- Presidente	
Execução (instituição/cargo)		SEBRAE / JUNTA COMERCIAL e GERÊNCIA EXECUTIVA	
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
SEBRAE	135.000,00	90%	
EMPRESÁRIOS	15.000,00	10%	
TOTAL	150.000,00	100%	
Data de início	Agosto de 2008		
Data de término	Dezembro de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	2 e 3		

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
 promoção do mercado externo
 capacitação/formação
 valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design)
 crédito
 outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES
--------------	---

DESCRIÇÃO:	Implantar convênio entre o APL e o CDL - sistema de cobrança e prevenção da inadimplência para as empresas do APL, com o propósito de assegurar vendas mais seguras, o recebimento de valores financiados e a recuperação de dívidas, envolvendo as seguintes fases: 1) aquisição de software específico para funcionar na Internet, possibilitando acesso a todos os empresários do APL; 2) treinamento de funcionários e empresários, para utilização do software; 3) palestras sobre a importância de se implantar sistema de prevenção da inadimplência.
-------------------	--

Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF- Presidente
--	---------------------------

Execução (instituição/cargo)	SINDIVESTE, CDL e Gerencia Executiva
-------------------------------------	--------------------------------------

Viabilização financeira

Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MDIC	120.000,00	60%
SEBRAE	60.000,00	30%
EMPRESÁRIOS	20.000,00	10%
TOTAL	200.000,00	100%

Data de início	Março de 2008
-----------------------	----------------------

Data de término	Agosto de 2010
------------------------	-----------------------

Ação relacionada ao resultado nº:	3
--	---

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
 promoção do mercado externo
 capacitação/formação
 valorização da identidade local
 inovação e tecnologia (incluindo o design)
 crédito
 outra. Por favor, informe: Melhoria da comercialização

NOME DA AÇÃO	PESQUISA DE PROSPECÇÃO DE MERCADO
--------------	-----------------------------------

DESCRIÇÃO:	Realizar 3 pesquisas de prospecção de mercado, por ano, para atender várias exigências do setor como: tendência de cores, matéria prima, aviamentos, moda, público alvo, produto e outros.
-------------------	--

Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE - PRESIDENTE
--	-------------------------

Execução (instituição/cargo)	SINDIVESTE, IEL e Gerencia Executiva
-------------------------------------	--------------------------------------

Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MDIC	150.000,00	30%
SEBRAE	200.000,00	40%
FINEP	100.000,00	20%
EMPRESÁRIOS	50.000,00	10%
TOTAL	500.000,00	100%
Data de início	Setembro de 2008	
Data de término	Março de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	2 e 3	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p><input type="checkbox"/> crédito</p> <p><input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO	CAPITAL FASHION WEEK / BFF – Brasília Festival Fashion / FASHION BUSINESS / BSB FTINSS/ TEXFAIR DO BRASIL – MILÃO / ITÁLIA – LEON / FRANÇA / USA	
DESCRIÇÃO:	<p>Realizar eventos diversos como feiras, desfiles, caravanas e rodadas de negócios do APL do Vestuário / DF, edições: 2008, 2009 e 2010.</p> <p>É fundamental viabilizar a ampliação do número de expositores e destinar uma parcela mais significativa de recursos para a sua divulgação fora do Estado, utilizando principalmente os veículos próprios do setor, como jornais, revistas especializadas, propaganda de rádio e televisão, sites e outros meios de comunicação.</p> <p>Promover agregação de elementos e valores da identidade local, que são os grupos de produção, que desenvolvem produtos artesanais, criando 4 coleções por ano. Moda 1 coleção primavera/verão e 1 coleção outono/inverno e decoração para ambientes interno: 1 coleção primavera/verão e 1 coleção outono inverno.</p> <p>Realizar caravanas de empresários do APL do Vestuário/DF para participar de feiras e exposições, como visitantes ou como expositores</p> <p>Terá a participação dos grupos de produção em outras feiras, nacionais e internacionais (Bijorca-Paris, Novos Designers-Milão e outras)</p>	
Coordenação (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF : Presidente	
Execução (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF e Gerencia Executiva	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MDIC	250.000,00	16%

APEX	600.000,00	36%
SEBRAE	200.000,00	12%
EMPRESÁRIOS	180.000,00	11%
FIBRA	400.000,00	25%
TOTAL	1.630.000,00	100%
Data de início	Agosto de 2008	
Data de término	Setembro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	2, 3	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo</p> <p><input type="checkbox"/> capacitação/formação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p><input type="checkbox"/> crédito</p> <p><input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO		PLATAFORMA DE EXPORTAÇÃO	
DESCRIÇÃO:		Treinamentos e consultorias para empresas que desejam exportar;; Realização de visitas técnicas; Desenvolvimento de ações para o acesso de empresas exportadoras ao mercado; Treinamentos para a incorporação de elementos que valorizem seus produtos, Como design e outros elementos relacionados à identidade local; Criação de linhas de créditos diferenciadas para as empresas exportadoras. Promover treinamentos práticos e realizar assessoria para as empresas interessadas em exportar.	
Coordenação (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF: Presidente		
Execução (instituição/pessoa)	SINDIVESTE e Gerencia Executiva		
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
MDIC	387.000,00	30%	
APEX	810.000,00	60%	
EMPRESÁRIO	133.000,00	10%	
TOTAL	1.330.000,00	100%	
Data de início	Agosto de 2008		
Data de término	Dezembro de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	3		

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação /formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO	WORKSHOP E EXPOSIÇÕES DAS CONFECÇÕES DO DISTRITO FEDERAL
--------------	--

DESCRIÇÃO:	Promover <i>workshosp</i> e exposições do Vestuário/DF em outras cidades e Estados visando a promoção e comercialização em outros mercados. Realização de 6 viagens por ano, no período de 2008 a 2010, com a participação de empresas e grupos de produção do Distrito Federal.
-------------------	--

Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF : Presidente
--	----------------------------

Execução (instituição/cargo)	EMPRESA ESPECIALISTA EM EVENTOS e Gerencia Executiva
-------------------------------------	--

Viabilização financeira		
-------------------------	--	--

Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
FIBRA	168.000,00	42%
SENAI	128.000,00	32%
SEBRAE/DF	104.000,00	26%
TOTAL	400.000,00	100%

Data de início	Março de 2008
-----------------------	----------------------

Data de término	Dezembro de 2010
------------------------	-------------------------

Ação relacionada ao resultado n°:	1,2,3
--	-------

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO	SHOW ROOM DO VESTUÁRIO / DF
--------------	-----------------------------

DESCRIÇÃO:	<p>Construção do Shopping das Confeções, local que funcionará como um Centro Comercial de Confeções, promovendo vendas de pronta-entrega. A intenção é aproveitar o fato de o Distrito Federal estar mais próximo de algumas cidades do que as capitais de seus estados, exemplo: Unai, Paracatu, Formosa, João Pinheiro, São Felix, e outras. Este Shopping seria um diferencial competitivo abrindo para os empresários mais um canal de comercialização.</p> <p>Divulgação de forma que os empresários das cidades vizinhas possam ser informados da existência do Shopping, e incentivados a fazer compras para seus estabelecimentos.</p>
-------------------	--

Coordenação (instituição/pessoa)	FIBRA
---	-------

Execução (instituição/pessoa)	SEBRAE, SENAI E SINDIVESTE	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
EMPRESÁRIOS	120.000,00	10%
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL	270.000,00	22.5%
BANCO DO BRASIL	270.000,00	22.5%
CAIXA ECONOMICA	270.000,00	22.5%
FACULDADES DE MODA E UNIVERSIDADE	270.000,00	22.5%
TOTAL	1.200.000,00	100%
Data de início	Janeiro de 2009	
Data de término	Março de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	3	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno</p> <p><input type="checkbox"/> promoção do mercado externo</p> <p><input type="checkbox"/> capacitação/formação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local</p> <p><input type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p><input type="checkbox"/> crédito</p> <p><input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO		APOIO NO ACESSO A CRÉDITO
DESCRIÇÃO:	<p>Planejar e executar ações de apoio ao acesso ao crédito para as empresas do APL do Vestuário/DF.;</p> <p>Fazer parceria com a cooperativa da FIBRA;</p> <p>Formatar linhas de crédito que concedam tratamento diferenciado junto a instituições bancárias e financeiras para atender as empresas do APL;</p> <p>Disponibilizar linhas de crédito específicas para as empresas exportadoras do APL do Vestuário/DF.</p> <p>Promover, anualmente, um painel sobre acesso a crédito (Workshop e Showrom) e serviços financeiros, com o apoio e a participação das instituições financeiras atuantes no APL</p>	
Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF: Presidente	
Execução (instituição/cargo)	SEBRAE/DF e Gerencia Executiva	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
BANCO DO BRASIL	150.000,00	60%
SINDIVESTE/DF	50.000,00	20%
BRB	50.000,00	20%

TOTAL	250.000,00	100%
Data de início	Março de 2009	
Data de término	Julho de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	2,3	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação: <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação <input type="checkbox"/> valorização da identidade local <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) <input type="checkbox"/> crédito <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO		REGULAMENTAÇÃO DA AGÊNCIA DE FOMENTO PARA O APL DO VESTUÁRIO/DF	
DESCRIÇÃO:		Fazer gestões junto ao Ministério da Integração para a aprovação e a disponibilização de recursos de modo que a Agência de Fomento seja a instituição operadora com os recursos do FCO no APL do Vestuário/DF. Valor da ação contabilizado para repassar a Agência de Fomento para operar o FCO durante os quatro anos (2008, 2009 e 2010).	
Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF: Presidente		
Execução (instituição/cargo)	SEBRAE/DF e Gerencia Executiva		
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
BANCO DO BRASIL	60.000,00	30%	
CREDINDUSTRIA	140.000,00	70%	
TOTAL	200.000,00	100%	
Data de início	Julho de 2009		
Data de término	Agosto de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	1,2,3		
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação: <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação <input type="checkbox"/> valorização da identidade local <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) <input type="checkbox"/> crédito <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:</p>			

NOME DA AÇÃO		CTIV – CRECHE PARA FILHOS DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO/DF -	
DESCRIÇÃO:		Creche para filhos de funcionários/a da indústria do vestuário no DF. Capacidade para 150 crianças.	

Coordenação (instituição/cargo)	FIBRA	
Execução (instituição/cargo)	SESI	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME	112.500,00	22.5%
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL	112.500,00	22.5%
MCT – MINISTÉRIO DA CIENCIA E TECNOLOGIA	112.500,00	22.5%
CAIXA ECONOMIA FEDERAL	112.500,00	22.5%
EMPRESÁRIOS	50.000,00	10.0%
TOTAL	500.000,00	100.0%
Data de início	Julho de 2008	
Data de término	Agosto de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	1,2,3	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação: <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação <input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) <input checked="" type="checkbox"/> crédito <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO	CATIV – CENTRO DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR DA INDUSTRIA DO VESTUÁRIO/DDF	
DESCRIÇÃO:	Restaurante comunitário para trabalhadores das indústrias do vestuário do Distrito Federal.	
Coordenação (instituição/cargo)	FIBRA	
Execução (instituição/cargo)	SESI	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME	112.500,00	22.5%
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL	112.500,00	22.5%
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO	112.500,00	22.5%
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	112.500,00	22.5%
EMPRESÁRIOS	50.000,00	10%

TOTAL	500.000,00	100%
Data de início	Julho de 2008	
Data de término	Agosto de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	1,2,3	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação: <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado externo <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação <input type="checkbox"/> valorização da identidade local <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) <input checked="" type="checkbox"/> crédito <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO	PROGRAMA DE PREVENÇÃO E ATENÇÃO AOS TRABALHADORES AFETADOS POR DISTÚRBO E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO APL	
DESCRIÇÃO:	<p>Orientar às empresas de confecção do APL para a implantação de um programa de prevenção e atenção de doenças relacionadas ao trabalho de confecção, com as seguintes fases/atividades: 1) elaboração de pesquisa pericial; 2) adoção da ginástica laboral e massagem; 3) orientação quanto a utilização correta de equipamentos de segurança, bem como a adequação de equipamentos e mobiliário; 4) palestras diversas e atendimento psicológico às/aos trabalhadoras/es).</p> <p>O Programa contemplará, também, a prevenção de distúrbios emocionais, dado ao alto índice de doenças com fundo emocional (como depressão, por exemplo), que atingem os trabalhadores/as do setor de confecção, dado a natureza do trabalho (alto ritmo de produção, exigência de concentração durante a execução das tarefas, falta de comunicação etc.). Envolvimento de cento e cinquenta empresas de confecção do APL, durante os três anos: 2008,2009, e 2010.</p>	
Coordenação (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF: Presidente	
Execução (instituição/cargo)	SINDIVESTE/DF / SESI e Gerencia Executiva	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MINISTÉRIO DO TRABALHO	90.000,00	50%
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRABALHO	90.000,00	50%
TOTAL	180.000,00	100%
Data de início	Abril de 2008	
Data de término	Junho de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	1,2,3	

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe: Responsabilidade Social

NOME DA AÇÃO		PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA DESENVOLVIMENTO, COM FOCO NO APL DO VESTUÁRIO/DF	
DESCRIÇÃO:		Efetuar o planejamento estratégico anual do arranjo produtivo local do vestuário do Distrito Federal	
Coordenação (instituição/pessoa)		SINDIVESTE/DF: Presidente	
Execução (instituição/pessoa)		SINDIVESTE/DF e Gerencia Executiva	
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	
FIBRA	30.000,00	60%	
SEBRAE	20.000,00	40%	
TOTAL	50.000,00	100%	
Data de início	Março de 2008		
Data de término	Fevereiro de 2010		
Ação relacionada ao resultado nº:	1,2,3		

Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno
- promoção do mercado externo
- capacitação/formação
- valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design)
- crédito
- outra. Por favor, informe:

NOME DA AÇÃO		ESTÁGIO REMUNERADO PARA APRENDIZES DO SETOR DE VESTUÁRIO DO DF	
DESCRIÇÃO:		Orientar a organização de um grupo de aprendizes (14 a 24 anos) em confecção no Distrito Federal, interessados em estágio remunerado de modo a atender igualmente a necessidade de pessoal auxiliar das indústrias na área de acabamento dos produtos de confecção.	
Coordenação (instituição/pessoa)		SINDIVESTE/DF: Presidente	
Execução (instituição/pessoa)		SINDIVESTE-DF / SENAI e Gerencia Executiva	
Viabilização financeira			
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total	

EMPRESÁRIOS	60.000,00	100%
TOTAL	60.000,00	100%
Data de início	Janeiro de 2009	
Data de término	Janeiro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	2	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p>() promoção do mercado interno</p> <p>() promoção do mercado externo</p> <p>(X) capacitação/formação</p> <p>(x) valorização da identidade local</p> <p>(X) inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p>() crédito</p> <p>() outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO		CARAVANAS DE COMPRAS
DESCRIÇÃO:		Incentivar o turismo de negócios ancorado nas confecções por meio de caravanas de compradores, visando a promoção e a comercialização de produtos do APL.
Coordenação (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF: Presidente	
Execução (instituição/pessoa)	SINDIVESTE-DF e Gerencia Executiva	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MDIC	75.000,00	50%
MINISTÉRIO DO TURISMO	75.000,00	50%
TOTAL	150.000,00	100%
Data de início	Fevereiro de 2008	
Data de término	Fevereiro de 2010	
Ação relacionada ao resultado nº:	2,3	
<p>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</p> <p>(x) promoção do mercado interno</p> <p>() promoção do mercado externo</p> <p>() capacitação/formação</p> <p>(x) valorização da identidade local</p> <p>() inovação e tecnologia (incluindo o design)</p> <p>() crédito</p> <p>() outra. Por favor, informe:</p>		

NOME DA AÇÃO		CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO
DESCRIÇÃO:		Criação do Centro tecnológico da Indústria do Vestuário que atenda a demanda do APL nos próximos anos

Coordenação (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF – Presidente	
Execução (instituição/pessoa)	SINDIVESTE/DF e Gerencia Executiva	
Viabilização financeira		
Instituição	Valor a ser aportado (R\$)	% em relação ao total
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia	2.500,000,00	100%
TOTAL	2.500.000,00	100%
Data de início	Março de 2009	
Data de término	Dezembro de 2009	
Ação relacionada ao resultado nº:	1,2,3	
Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação: <input checked="" type="checkbox"/> promoção do mercado interno <input type="checkbox"/> promoção do mercado externo <input checked="" type="checkbox"/> capacitação/formação <input checked="" type="checkbox"/> valorização da identidade local <input checked="" type="checkbox"/> inovação e tecnologia (incluindo o design) <input type="checkbox"/> crédito <input type="checkbox"/> outra. Por favor, informe:		

Plano de Desenvolvimento Preliminar do APL do Vestuário/DF

Planilha Orçamentária

Ações Previstas	R\$
Formação Gerencial para Indústria do APL do vestuário	330.000,00
Capacitação Operacional de Mão-de-Obra para Indústria de Confeção	990.000,00
Melhoria da Qualidade	1.800.000,00
Bolsa Escola - SINDIVESTE/DF - SEBRAE/DF - SENAI/DF e outras Instituições	2.000.000,00
Melhoria de Gestão de Recursos Humanos	360.000,00
Oficina de Design	770.000,00
Modernização Tecnológica para Assistência técnica Industrial no depto. Conf. SENAI/DF	1.000.000,00
Ações de Desburocratização e redução da carga tributária	20.000,00
Central de Facilitação e Estimulo a Formalização de Empresas	150.000,00
Implantação de Sistema de Relacionamento com Clientes	200.000,00
Pesquisa de Prospecção de Mercado	500.000,00
Capital Fashion Week - Fashion Business	1.630.000,00
Plataforma de Exportação	1.330.000,00
Workshop e Exposição para confecções do DF	400.000,00
Show Room	1.200.000,00
Apoio de Acesso a Crédito	250.000,00
Regulamentação de Fomento para APL do Vestuário / DF	200.000,00
Programa de Prevenção a Doenças relacionadas com o Setor do Vestuário	180.000,00
CETIV – Creche Comunitário	500.000,00
CATIV – Restaurante de Alimentação do trabalhador da industria do vestuário/D	500.000,00
Planejamento Estratégico da APL	50.000,00
Estágio remunerado para aprendizes	60.000,00
Caravanas de Compras	150.000,00
Centro Tecnológico da Indústria do Vestuário	2.500,000,00
TOTAL	R\$ 13.580.000,00

9. Gestão do Plano de Desenvolvimento

Para o Sindicato do Vestuário do Distrito Federal e o Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento, é imprescindível que as ações decorram de um planejamento e leve em conta uma análise situacional fundamentada em cenários atuais, seus problemas, dificuldades e possibilidades. Desse modo, ao delinear o seu Plano de Desenvolvimento do APL do Vestuário do DF, deve-se ser capaz de pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maioria dos PME's na qual está inserida e definir, com clareza, as metas que pretende atingir. Estas, por sua vez, necessitam ser articuladas em torno dos objetivos e envolver todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida com tais objetivos. Para que objetivos e resultados sejam cumpridos de maneira eficaz, a gestão do plano será feita por uma Gerência Executiva e pelo Comitê Gestor do APL. Após a aprovação do PDP, a contratação de um profissional em gestão de planos e projetos será feita para que, em conjunto, com o Comitê Gestor e membros da Governança sejam elaborados o Plano de implementação do PDP, um Plano de Comunicação, um Plano de Monitoramento de Riscos e o Plano de Monitoramento e Avaliação.

Todas as ações desenvolvidas serão executadas com a participação do gerente que estará subordinado ao presidente do SINDIVESTE-DF. As ações de monitoramento e avaliação se darão de maneira que permitam a participação dos diferentes atores para que possam gerar um aprendizado interno. Com os dados do monitoramento e avaliação, realizados de forma processual, haverá momentos de replanejamento, sempre com a participação do Comitê Gestor e membros da Governança.

10. Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento da implementação do PDP do APL contempla reuniões sistemáticas que as instituições de Governança promoverão, nas quais os coordenadores definidos para cada ação serão convidados a se manifestar quanto ao andamento das ações, possibilitando a reflexão sobre os eventuais problemas que apareçam durante a implantação e desenvolvimento das ações, o que permite a definição de mudanças corretivas, e, também, compartilhar o êxito decorrentes do bom andamento das ações.

As avaliações do Plano de Desenvolvimento serão realizadas pelas instituições coordenadoras com o apoio do Sebrae/DF, entidade intitulada articuladora dentro do PDP em função dessa instituição já ter implementado, desde agosto de 2004, a Gestão Estratégica Orientada para Resultados, metodologia que prevê a realização de pesquisas de avaliação sistemática sobre o desenvolvimento das ações do PDP do APL-Vestuário/DF.

11. Cronograma de Execução

O plano será implementado em três anos (2008-2010) seguindo o seqüenciamento de ações como a seguir descrito:

Ações Previstas	INÍCIO	TÉRMINO
Caravanas de Compras	Fevereiro/2008	Fevereiro/2010
Capacitação Operacional de Mão-de-Obra para Indústria de Confecção	Março/2008	Dezembro/2009
Workshop e Exposição para confecções do DF	Março/2008	Dezembro/2010
Implantação de Sistema de Relacionamento com Clientes	Março/2008	Agosto/2010
Planejamento Estratégico da APL	Março/2008	Fevereiro/2010
Programa de Prevenção a Doenças relacionadas ao Setor do Vestuário	Abril/2008	Junho/2008
Ações de Desburocratização e redução da carga tributária	Abril/2008	Dezembro/2008
Melhoria da Qualidade	Mai/2008	Mai/2009
Melhoria de Gestão de Recursos Humanos	Março/2009	Julho/2009
Bolsa Escola - SINDIVESTE/DF - SEBRAE/DF - SENAI/DF	Março/2009	Dezembro/2010
Formação Gerencial para Indústria do APL do vestuário	Junho/2008	Dezembro/2009
CETIV – Creche Comunitário	Julho/2008	Agosto/2009
CATIV – Restaurante de Alimentação do trabalhador do vestuário	Julho/2008	Agosto/2009
Oficina de Design	Julho/2008	Dezembro/2008
Capital Fashion Week - Fashion Business	Agosto/2008	Setembro/2008
Modernização Tecnológica para Assistência técnica Industrial - SENAI	Agosto/2008	Abril/2009
Central de Facilitação e Estimulo a Formalização de Empresas	Agosto/2008	Dezembro/2008
Plataforma de Exportação	Agosto/2008	Dezembro/2008
Pesquisa de Prospecção de Mercado	Setembro/2008	Março/2009
Show Room	Janeiro/2009	Março/2009
Estágio remunerado para aprendizes	Janeiro/2009	Janeiro/2010
Apoio de Acesso a Crédito	Março/2009	Julho/2009
Bolsa para cursos de Formação Acadêmico	Março/2009	Dezembro/2010
Centro Tecnológico da Indústria do Vestuário	Março/2009	Dezembro/2009
Regulamentação de Fomento para APL do Vestuário / DF	Julho/2009	Agosto/2009

12. Referências Bibliográficas

- DIEESE/SEADE-SP/TEM-FAT/STb-GDF, Disponível em:
<http://desenvolvimento.gov.br/arquivo/sdp/proAcao/APL/DISTR1.PDF>; Acesso em: 19 out. 2007.
- INSTITUTO EUVALDO LODI- DF. Diagnóstico do Pólo Produtivo do Setor de Confecções, s/d.
- Korte, Regina Sônia. Pesquisa Exploratória, Brasília, v. 1, n. 1, p. 15-21, março, 2005.
- Vinícius, Marcos Souza . Diagnóstico de Competitividade, Brasília, dezembro, 2005.
- SEBRAE/DF. Termo de referencia para atuação do Sistema Sebrae em Arranjos Produtivos Locais. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/br/cooperecrescer/arranjosprodutivoslocias.asp>
- SINDICATO DE INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DO DISTRITO FEDERAL- SINDIVESTE/DF. Diagnóstico das Indústrias de Confecções do Distrito Federal, s/d
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Política de apoio a Arranjos Produtivos Locais. Disponível em:
<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/sdp/proAcao/arrprolocais/arrprolocais.php>